## Efeito Inibidor de Metabólitos Não Voláteis de *Trichoderma* spp. Contra Patógenos Causadores de Doenças Radiculares em Plantas de Feijoeiro-Comum¹

Wilmar Gomes de Oliveira Júnior², Andressa de Souza Almeida³, Felipe Gomes Rodrigues⁴, Igor Ribeiro Martins⁵, Elder Tadeu Barbosa⁶ e Murillo Lobo Junior²

- Pesquisa financiada pela Embrapa Arroz e Feijão.
- <sup>2</sup> Graduando em Engenharia Agronômica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- <sup>3</sup> Bióloga, doutoranda em Agronomia, estagiária da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- Graduando em Engenharia Agronômica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- <sup>5</sup> Graduando em Engenharia Agronômica, estagiário da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- <sup>6</sup> Farmacêutico Industrial, técnico da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO
- <sup>7</sup> Engenheiro-agrônomo, doutor em Fitopatologia, pesquisador da Embrapa Arroz e Feijão, Santo Antônio de Goiás, GO

Resumo - Cepas do gênero Trichoderma podem produzir metabólitos secundários que inibem fitopatógenos, no solo ou nas raízes das plantas. Este trabalho analisou o potencial de cepas de Trichoderma em inibir in vitro os patógenos Sclerotinia sclerotiorum, Macrophomina phaseolina, Fusarium solani e Rhizoctonia solani. Os isolados de Trichoderma TR774, TR768, TR808, TR769 e TR794 foram cultivados em Erlenmevers com 250 mL de meio batata-dextrose, e incubados a 150 rpm e 25 °C no escuro, por sete dias. O caldo foi filtrado em papel filtro e membrana de 0,45 µm, e adicionado ao meio BDA na proporção de 20% (v/v). Posteriormente, placas de BDA contendo o filtrado de cada antagonista e discos de micélio de 5 mm de cada patógeno no centro foram incubadas a 25 °C no escuro. Como testemunha, cada patógeno foi cultivado sem a presença do filtrado. Utilizou-se delineamento DIC e três repetições por tratamento. Após a colonização total das placas testemunhas, avaliou-se o diâmetro das colônias dos patógenos nos tratamentos. O crescimento micelial de R. solani em relação ao controle foi reduzido em 71% com o isolado TR774. Para F. solani, os isolados TR774, TR768, TR769 e TR708 reduziram em 21%. Para M. phaseolina, observou se uma redução de 29% e 100% proporcionadas, respectivamente, pelos isolados TR768 e TR774. Enguanto para S. sclerotiorum os isolados TR808. TR768 e TR774 reduziram a colônia em 17%, 59% e 100%, respectivamente. Concluiu-se que os metabólitos não-voláteis de Trichoderma inibiram o crescimento in vitro de patógenos e a cepa TR774 foi a mais eficiente.

54 RESUMO PÔSTER